

SUMÁRIO

<i>NOTA DO AUTOR À 3ª EDIÇÃO</i>	7
<i>NOTA DO AUTOR À 2ª EDIÇÃO</i>	9
<i>PREFÁCIO À 2ª EDIÇÃO</i>	11
<i>INTRODUÇÃO</i>	27
1. TAXONOMIA DA INDETERMINAÇÃO	
<i>1.1 PANORAMA DA INDETERMINAÇÃO</i>	37
<i>1.2 OBJETO DA INDETERMINAÇÃO</i>	43
<i>1.3 PRESENÇA DA INDETERMINAÇÃO</i>	44
2. ESPÉCIES DE INDETERMINAÇÃO LINGUÍSTICA	
<i>2.1 INDETERMINAÇÃO SEMÂNTICA</i>	47
<i>2.1.1 Subdeterminação</i>	47
<i>2.1.2 Ambiguidade</i>	49
<i>2.1.3 Genericidade</i>	55
<i>2.1.4 Vagueza</i>	59
<i>2.1.5 Vagueza potencial</i>	71
<i>2.1.6 Subespecificação</i>	77
<i>2.2 INDETERMINAÇÃO PRAGMÁTICA</i>	82
<i>2.2.1 Indeterminação conversacional</i>	82
<i>2.2.2 Indeterminação pressuposicional</i>	85
<i>2.2.3 Indeterminação implicacional</i>	86
<i>2.2.4 Indeterminação performativa</i>	90

2.3	SIGNIFICADO E CONTEXTO	96
2.3.1	<i>Significados e processos linguísticos</i>	96
2.3.2	<i>Significado mínimo e ajustes linguísticos</i>	97
2.3.3	<i>Significado e contexto</i>	107
3.	ESPÉCIES DE INDETERMINAÇÃO E NORMAS JURÍDICAS	
3.1	<i>CLÁUSULAS GERAIS</i>	122
3.2	<i>CONCEITOS JURÍDICOS INDETERMINADOS</i>	123
3.3	<i>PRINCÍPIOS JURÍDICOS</i>	125
4.	ESPÉCIES DE INDETERMINAÇÃO E TIPO	
4.1	<i>SIGNIFICADO DE TIPO</i>	127
4.2	<i>CONFRONTO ENTRE TIPO E CONCEITO</i>	142
4.3	<i>ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS E TIPO</i>	155
4.4	<i>LEI COMPLEMENTAR E TIPO</i>	167
	CONCLUSÕES	183
	BIBLIOGRAFIA	193